

Indecisos não diminuem

A apenas 43 dias das eleições muitos eleitores brasileiros ainda não escolheram seus candidatos. A razão disto é a desconfiança que as promessas dos políticos têm despertado e o horário de propaganda eleitoral, no rádio e TV não contribui para abrandar. Afora isso, ainda existe confusão quanto ao próprio ato de voto. Há eleitores que não sabem em quantas pessoas têm direito a votar, para que cargos e se são obrigadas ou não a votar apenas nos candidatos de um só partido.

Isso é o que se conclui dos depoimentos tomados ontem de pessoas que transitavam pelo Plano Piloto. 20 pessoas ouvidas apenas três tinham

seu voto definido, 17 assistiam ao horário eleitoral a contragosto e todos afirmaram que não acreditavam nas promessas dos candidatos.

A confusão mais frequente do eleitor — 13 — é a de citar três nomes de deputados e apenas um de senador, enquanto que o voto é o contrário, — o brasileiro votará em um deputado e em três senadores. Já 10 pessoas não sabiam se poderiam votar num candidato de um partido e também nos das demais agremiações. Vale esclarecer que o voto é desvinculado, e, portanto o eleitor pode escolher os candidatos dos partidos que quiser.

Gina de Melo, secretária — “Assisto o horário eleitoral porque não tem outra coisa para assistir e eu quero ver a novela. Não acredito nos candidatos, ouço promessas e



mais promessas, está difícil escolher. Mas o mais provável é que eu vote no Venâncio da Silva (Senado-PFL), porque é rico e poderá fazer alguma coisa já que o dinheiro que ele ganhará no Senado não vai melhorar sua vida”.

José Almeida, balconista — “acho o horário eleitoral uma boa, mas através dele ainda não deu para escolher meus candidatos a deputado e o nome do senador. O voto que vou dar ainda tenho tempo para pensar, mas não sei se serão todos do mesmo partido”.



Antônio Carlos Vilarim, técnico de administração: “O horário eleitoral é chato, alguns candidatos são claros mas outros só enrolam. Além do mais os partidos pequenos quase não têm tempo para exporem suas idéias. Ainda não escolhi. Não vi um que me agrade.



Orisvaldo Gomes da Silva, estudante — “De vez em

quando sento em frente a TV e vejo o programa do TRE. Estou na dúvida quanto aos candidatos que escolherei, mas acho que fico com o pessoal do PMDB. Meus candidatos são: Tolentino (Câmara-PMDB), Maerle Lima (Senado-PMDB), Pompeu de Souza (Senado-PMDB), será que eu posso também votar no Maurício Correia (Senado-PDT)? Confere aí e vê se deu o número de candidatos.



Eliza Martins, comerciante — “Não assisto o horário eleitoral. Todos dizem a mesma coisa e fica difícil escolher. Ainda não escolhi meus candidatos e acho difícil fazê-lo, eles prometem muito e não sei se vão cumprir”.



Gilberto Medeiros, corretor de imóveis — “Assisto ao horário eleitoral, mas não gosto muito. Os candidatos falam muito, mas falar é uma coisa e fazer é outra. De qualquer maneira serve para dar um perfil dos candidatos. Mas pelo menos um eu já escolhi Gregório Victor (Câmara-PMC).

